

FATORES DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Shirmene Maria da Silva Pinho¹, Luciana Ritha de Cassia Rolim Barbosa Aristóteles² (orientadora) –
Fisioterapia
shirmene.silva@edu.ung.br

RESUMO

Hans Selye identificou a Síndrome de Adaptação Geral (GAS), sendo o processo de estresse e a reação do indivíduo a ele. De acordo com Hans, não é possível viver completamente liberto de *stress*, na medida em que este pode ser necessário para que o indivíduo possa ter energia suficiente para reagir às situações do cotidiano. Exigências de realizações pessoais e profissionais, tomar decisões nas mais variadas situações, são fatores que despertam o estresse, considerado como um dos principais males nos dias de hoje, não sendo diferente na trajetória acadêmica. Esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores estressantes nos acadêmicos do curso de Fisioterapia, por meio da aplicação, de uma questão aberta referente aos fatores estressantes e da Escala de Avaliação da Ansiedade de Hamilton. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, onde participaram 112 (cento e doze) acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos do primeiro ao quarto ano. Todos os alunos regularmente matriculados no Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos, foram convidados a participar. Os interessados, foram convidados a se dirigir à Clínica de Fisioterapia da Universidade Guarulhos, localizada no prédio "O" do Campus Centro, em sala reservada, e após sanção das dúvidas e terem dado o aceite, assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Aos participantes da pesquisa foi aplicada a "Escala de Avaliação da Ansiedade de Hamilton" e uma única questão aberta: "O que você julga como fator(es) estressante(s) na sua vida hoje?". 35% dos alunos participaram da pesquisa. Os cinco fatores mais citados, tendo na categoria Vida Universitária o maior percentual, com Locomoção (trânsito, ônibus lotado) totalizando 12,3% e Estrutura universitária (Ung digital, Pibic, falta de melhoria nos equipamentos, secretaria, pré-aula, mudança de grade horária) com 6,98%. Já na categoria Relações humanas apresentou-se um alto índice com Administração do tempo (falta: trabalho, estudo, família, correria do dia a dia, rotina, lazer, computador, deixar de cumprir com as responsabilidades) 8,41% e Relacionamento familiar com 6,77%. Na categoria Socioeconômico e produtividade, subcategoria Emprego apresentou 8,82% e a categoria Saúde com Condições de saúde (Acordar cedo, dormir pouco, má alimentação, mal-estar físico) 7,18%. Já o grau de ansiedade leve e moderada foram mais observados nos alunos do 1º ano e o grau de ansiedade grave nos alunos do 4º ano. Em relação ao gênero, os participantes do sexo feminino apontam a sobrecarga de atividades, aumentando o grau de ansiedade. Concluímos que são diversos os fatores estressantes nos acadêmicos do Curso de Fisioterapia, não só relacionados à atividade acadêmica, como vida pessoal, profissional e relações afetivas e interpessoais. Estes fatores estão presentes no transcórre da vida acadêmica, independente do período em que estejam matriculados.

DESCRITORES: Estresse; Fisioterapia; Acadêmico.

Aprovação do CEP - CAAE 08642012.0.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada II - 2012).

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos